

“Sinônimo de sucesso”: Johnathann Kiss nas colunas sociais do Jornal do Cariri¹

Cibele Moraes de Freitas²
Tiago Coutinho Parente³
Universidade Federal do Cariri

RESUMO

O presente resumo expandido é fruto do projeto de pesquisa “Johnathann Kiss: um influencer de uma geração sem internet” que tem como proposta estudar a biografia do promotor, colunista, radialista e empresário Johnathann Kiss, assassinado em 10 de setembro de 2000 em Juazeiro do Norte. O objetivo do resumo é explorar a trajetória de Johnathann através do que era citado sobre ele nas colunas do Jornal do Cariri.

PALAVRAS-CHAVE: Johnathann Kiss; Colunas Sociais; Sucesso

Introdução

Johnathann Kiss, nascido como João Vicente da Silva, foi um conhecido *promoter* da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, localizada na região do Cariri, no Sul do Ceará. Seus trabalhos iam de produções de eventos, agenciamento de modelos, radialista, editor de revistas, colunista de jornal, entre tantas outras coisas. Considerado talentoso e bem-sucedido pela população caririense, sua carreira seguiu sendo bem vista e consolidada até o dia de sua morte, em 10 de setembro de 2000, quando foi assassinado. Neste artigo, buscamos compreender como as páginas do Jornal do Cariri, desde o dia da sua fundação, até o dia de seu assassinato, retratam a personagem.

O Jornal do Cariri, em circulação até hoje, é um jornal fundado em 1997 e tem como intuito, principalmente, dar notícia sobre a região. Johnathann contribuiu com o jornal, tendo, inclusive, uma coluna social nos primeiros quatro meses do veículo.

No entanto, mesmo depois de parar de escrever para o jornal, seu nome nunca deixou de ser citado no mesmo. Seja uma breve homenagem, um feliz aniversário, anúncio de novos projetos e até eventos com sua família, sempre davam uma forma de citá-lo. Nosso objetivo é perceber como a trajetória de Johnathann Kiss aparece nas páginas do veículo em colunas não assinadas por ele. Três foram os colunistas que mais

¹ Trabalho apresentado no IJ 01 – Jornalismo do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023

² Discente do curso de Jornalismo da UFCA

³ Docente do curso de Jornalismo da UFCA

o citaram: Sílvio Sousa, da coluna “Internews”, Íria Bandeira, da coluna “Nossa Gente” e Kátia Regina Lopes, com a coluna “Kátia @n time”.

Protagonismo nas colunas

Dentre as páginas conferidas, Johnathann foi citado 30 vezes. Para uma melhor visão, serão detalhados os espaços dos três colunistas e como o *promoter* era citado por cada um delas.

Na coluna “Internews” de Sílvio Sousa, Johnathann foi citado apenas 2 vezes e no mesmo dia, em 16 de maio de 1999. A primeira citação foi com uma foto, falando sobre a presença dele em comemoração aos 18 anos de casamento de dois amigos. A segunda vez em que é citado refere-se ao seu novo programa de rádio, chamado “Planeta Vip”, na FM Tempo. O programa tinha como intuito “tocar o melhor da música brasileira e internacional”, segundo o colunista.

Percebe-se, então, que além de ter seus próximos trabalhos divulgados, Johnathann é citado pelo simples fato de estar em uma festa de amigos, mostrando que era uma pessoa conhecida e valorizada pela sociedade caririense. Segundo nossa pesquisa⁴, a personagem e o colunista tinham relacionamento amistoso, no entanto, para além da amizade, há indícios de troca de interesses, pois, querendo ou não, Kiss era um empresário e sabia bem como divulgar sua imagem e seus trabalhos. Algumas fontes apontam que seu reconhecimento social se assemelhava a uma marca na região. Isso vai ao encontro do que diz a pesquisadora Joana Silva ao apontar que um dos pilares do colunismo é o interesse econômico em vista de acumular capitais simbólicos. “Os colunistas escolhem, para serem seus protagonistas, pessoas colunáveis que possuem empreendimentos rentáveis e alto reconhecimento social” (SILVA, 2017, p. 91).

Memórias e homenagens

Já na coluna “Nossa Gente”, de Íria Bandeira, Johnathann foi citado 11 vezes, sendo a primeira em 29 de maio de 1998 e a última em 19 de março de 1999. Nessa coluna é perceptível uma nova abordagem sobre ele. Além de divulgar seus eventos e parabenizar seu trabalho, Íria homenageia sua família, dando destaque, em uma de suas colunas, ao aniversário de casamento de seus pais.

⁴ Nosso foco neste resumo é explorar a pesquisa documental, no entanto, a principal fonte de nossa investigação são entrevistas com pessoas que conviveram com Johnathann.

As vezes em que Johnathann é citado na coluna “Nossa Gente”, em sua maioria, é a divulgação de algum evento promovido por ele, principalmente quando envolve trabalhos de moda. Em uma das páginas, é divulgado as fotos e os nomes das seis modelos agenciadas por Kiss que irão concorrer ao Miss Ceará de 1999. Já em outra, é mostrada a foto de uma de suas modelos que ficou em 2º lugar nesse concurso. Pelo que foi lido e analisado nas colunas, a população vibrava e torcia, sabendo que aquela era uma oportunidade do nome da região do Cariri ser reconhecido. De fato, o trabalho feito por Johnathann ultrapassou os limites da região do Cariri e fez com que mais garotas que tinham sonho de trabalhar com moda, pudessem alcançar o sucesso, como o caso da modelo e atriz Suyane Moreira⁵.

E entre as onze páginas da coluna de Íria Bandeira a que chama mais atenção, sem dúvidas, é a divulgação das fotos do aniversário de casamento dos pais de Kiss (imagens abaixo).

Figura 1 e 2 – Foto do Jornal do Cariri do dia 13 de janeiro de 1999



Tudo relacionado a Johnathann, direta e indiretamente, era motivo de comentário e divulgação dentro de uma coluna. Esse fato leva também a uma hipótese particular, a

⁵ Suyane Moreira é uma atriz e modelo nascida em Juazeiro do Norte. Foi descoberta por Johnathann Kiss após participar de um curso de manequim promovido pelo mesmo. É conhecida por ter trabalhado em novelas famosas como Caminhos do Coração, Araguaia, Gabriela e, agora em 2023, Terra e Paixão, além de ter participado de realities e séries.

ser pesquisada, de que a citação de seu nome fazia com que as pessoas quisessem ler a coluna.

Tudo, desde as fotos até as divulgações, se torna memória e história. Mesmo que a história de Johnathann seja conhecida pela maioria por conta de seu assassinato⁶, sua marca não se apagou totalmente e o Jornal do Cariri acaba tendo grande papel nesse não esquecimento, com matérias e acervos que guardam boa parte da memória coletiva caririense. Essa relação entre memória e jornalismo é bem exposta pelo autor Marcos Palacios quando o mesmo afirma: “o jornalismo é memória em ato, memória enraizada no concreto, no espaço, na imagem, no objeto, atualidade singularizada, presente vivido e transformado em notícia que amanhã será passado relatado” (PALACIOS, 2010, p.40).

Por isso, a importância de frisar e relacionar o jornalismo e a memória, e, nesse caso, como o jornalismo foi material imprescindível para a busca e história de uma pessoa. Ao longo da história, o jornalismo tem sido um dos principais meios de registro e preservação da memória coletiva de uma sociedade. As notícias publicadas pelos jornais, revistas e outras mídias são um registro histórico dos acontecimentos e das mudanças sociais, políticas e culturais que ocorreram em determinado período de tempo.

Sinônimo de sucesso

A terceira coluna na qual Johnathann é citado é escrita por Kátia Regina Lopes, colunista do “Kátia @n time”. Nessa, Kiss é mencionado 18 vezes, tendo maior número dentre as três colunas, citado pela primeira vez em 7 de junho de 1999 e a última em 11 de fevereiro de 2000. A colunista focava em diversos assuntos, divulgando eventos do promoter e valorizando seu trabalho, deixando explícito a admiração que sentia por ele. Na coluna, é possível ver uma nova faceta de Johnathann: a filantropia. Seus eventos costumavam arrecadar alimentos que depois eram doados. Um dos casos foi divulgado por Kátia Regina (figura 3), quando após a festa “Gaiola das Loucas”⁷, organizada por

⁶ Johnathann foi assassinado em 10 de setembro em 2000, em sua residência, em um crime cometido por dois homens, um deles sendo seu conhecido. O crime de homofobia chocou todo o Cariri, marcando uma época repleta de violência na região. A repercussão tomou proporções nacionais e o caso chegou a ganhar episódio no programa Linha Direta em 2002.

⁷ A festa “Gaiola das Loucas” foi mais uma promovida por Johnathann. No entanto, ainda não se tem informações sobre, mas as pesquisas já foram iniciadas.

Kiss, os alimentos foram doados para a Fundação Caldeirão da Criança. Durante as pesquisas, foi descoberto que Johnathann tinha o hábito de fazer trabalhos sociais, sem divulgação.

Figura 3 – Foto do Jornal do Cariri do dia 8 de outubro de 1999



A partir disso, é possível ver também como as ações de Johnathann influenciavam pessoas, já que a divulgação de trabalhos sociais é sobre incentivar outros a fazerem o mesmo, não se autopromover.

Além da filantropia, Kátia aplaude o trabalho de Kiss, incentivando-o e constantemente elogiando-o. Em sua coluna, são divulgadas também notícias sobre seus eventos, fotos de sua presença em festas de amigos e felicitações pelo aniversário. Em um dos aniversários do *promoter*, aconteceu a 10ª edição do prêmio “Destaques do Ano”, outro evento promovido por ele, em que premiava pessoas que fizeram diferença no ramo comercial da região. Kátia faz questão de exaltá-lo ao dizer: “J. Kiss, tudo o que você faz é sinônimo de sucesso!”. Também foram divulgados seus novos trabalhos como sua revista — ainda a ser pesquisada — e a presença de famosos em seus eventos como a modelo Isadora Ribeiro e o ator Marcelo Faustini.

A notícia que se repete entre duas colunas é a divulgação do seu novo programa de rádio “Planeta Vip”. Na coluna “Internews” de Sílvio Sousa, o programa é citado como alegre para os amantes da boa música e comandado pelo promoter e comunicador Johnathann Kiss. Já na coluna “Kátia @n time”, a notícia é divulgada antes e depois da estreia. Após o programa ir ao ar, a colunista fala sobre o sucesso de audiência e ainda elogia o promoter: “Também pudera, talento não lhe falta, competência também.”

O que se assemelha entre as três colunas é a forma como Johnathann era visto: com sucesso. Essa característica parecia ser unanime não só para os colunistas, mas para

toda a população. Diversas vezes a palavra sucesso é citada e, na coluna “Nossa Gente” de Íria Bandeira, Kiss é colocado dentro do termo “Gente que faz sucesso no Cariri”.

Conclusão

O resumo reitera a importância da memória jornalística e como as páginas dos jornais podem ser utilizadas como fonte de memória. Por entre as colunas sociais citadas, percebe-se que Johnathann Kiss, aos olhos da população e, especialmente, colonistas do Cariri, era um empresário bem-sucedido. Seu trabalho foi reconhecido e apreciado durante a época, no entanto, esquecido após seu assassinato, a única forma pela qual é lembrado pela maioria dos portais de notícias contemporâneos. E, por mais que a região seja grande e com diversas memórias históricas enriquecedoras, é inevitável não ver a seletividade e valorização por parte das autoridades. Johnathann Kiss é, e poderia ser para aqueles que não o conhecem, fonte de inspiração, principalmente para jovens LGBTs da região que tem aspiração para crescer e serem também “sinônimos de sucesso”.

Referências

PALACIOS, Marcos. **Convergência e Memória: Jornalismo, Contexto e História. Matrizes**, USP, v. 4. 2010.

Silva, Joana Brito de Lima. **"Colunistas e colunáveis: trocas, interesses e capitais – ou, das razões de viver na corte."** CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, Juiz de Fora, n. 23 (2017).